

La China hace progresos en la lucha contra la desertificación y la restauración ecológica

Tras décadas de esfuerzos incansables, China ha logrado avances concretos en la promoción de programas de forestación para combatir la desertificación y contribuir a la restauración ecológica global.

La desertificación es un desafío ecológico urgente que afecta vastas extensiones de China y ha sido un foco de preocupación en el desarrollo del país asiático, recibiendo un compromiso total en su formulación de políticas ambientales.

El Programa Forestal Three-North Shelterbelt (TSFP, por sus siglas en inglés), el proyecto de forestación más grande del mundo, sirve como un buen ejemplo. Lanzado en 1978 y con finalización prevista para 2050, ya ha ayudado a salvaguardar las tierras habitadas por personas en el noroeste, norte y noreste de China.

Impulso nacional

- La China anunció el lunes (3) un fondo especial de 12.000 millones de yuanes (alrededor de 1.690 millones de dólares estadounidenses) del presupuesto central de este año para brindar apoyo financiero al TSFP.
- En junio de 2024, la China propuso que el TSFP se transformara en una "Gran Muralla Verde" completamente funcional e inquebrantable y en una barrera de seguridad ecológica en el norte de China.
- Bajo el programa, un total de 22 proyectos estaban en construcción a fines de 2024, expandiendo el reforestación y el plantio de grama en un área total de aproximadamente 1,22 millones de hectáreas.
- El año pasado, la China aprobó los planes de control de arena de 19 regiones provinciales y mantuvo cinco zonas de tierras desertificadas aisladas para protección, aumentando el área total de estas zonas a 1,8 millones de hectáreas.

Logros reales

- Desde 1978, cuando se inició el TSFP, la China ha expandido su área forestal en el marco del programa en 32 millones de hectáreas. Para 2050, se prevé que esto abarque más de 4 millones de kilómetros cuadrados en 13 regiones a nivel provincial, representando el 42,4% de la superficie total del país.
- La tasa de cobertura forestal en las áreas abarcadas por el programa aumentó del 5,05% en 1978 al 13,84% en 2024.
- En 2024, se plantaron alrededor de 4 millones de hectáreas de bosques en el país, superiores a los 3,83 millones de hectáreas de forestación vistos en 2024, y 4,38 millones de hectáreas de pastizales degradados fueron restaurados.
- Aproximadamente 1,9 millones de hectáreas de tierras arenosas y pedregosas fueron tratadas el año pasado.
- Desde 2012, se han rehabilitado un total de 20,33 millones de hectáreas de tierras

desertificadas, lo que representa el 53% de todas las tierras desertificadas reversibles en el país.

David Lammy afirma que, como secretario de relações exteriores do Reino Unido, buscaria colaborar com Trump

David Lammy, a secretário sombra das relações exteriores, discursou **esportes e sorte** Washington DC, propondo **esportes e sorte** candidatura como secretário de relações exteriores capaz de trabalhar com um governo Trump, afirmando compreender a agenda "America First" e buscando "causas comuns" com o presidente.

Um governo trabalhista, assegurou, "sempre trabalhará com os Estados Unidos, qualquer que seja o tempo e quem vença", cumprindo seus deveres no interesse nacional.

Em seu discurso no Hudson Institute, Lammy afirmou que a exigência de Trump de gastos mais elevados com defesa na Europa foi eficaz e foi motivada por realidade geopolítica, embora tenha dito ter encontrado a forma de expressar tal opinião "choque".

Utilizando uma abordagem arriscada, Lammy tenta redistribuir **esportes e sorte** influência política ao se concentrar no apelo aos republicanos dos EUA, incluindo o encontro com um grupo de políticos republicanos **esportes e sorte** Washington.

Em resposta a críticas anteriores ao presidente Trump, Lammy declarou que o atitude para a segurança da Europa é geralmente mal interpretada e que a administração Trump representou um aumento nos gastos de defesa para a Europa, bem como na aliança mais ampla.

Lammy agora aconselha que os parceiros europeus não personalizem a discussão sobre os gastos na defesa, descrevendo-os como uma necessidade dos interesses dos EUA movendo **esportes e sorte** ênfase para a região Indo-Pacífica.

Apontou que, **esportes e sorte** 2024, apenas quatro nações atingiram a meta do PIB de 2% na defesa, e que, no momento **esportes e sorte** que o presidente Trump deixou o cargo, este número já havia subido para dez parceiros; número este que permanece **esportes e sorte** 18 atualmente.

Pedido de maior gastos na defesa

Lammy incentiva seus parceiros a abordarem o aumento de gastos na defesa como uma solução para as necessidades estratégicas dos EUA na região. Segue uma tabela comparativa dos compromissos de gastos ao redor do globo desde 2024 até 2024.

País	2024	2024	2024	2024	2024
EUA	3.17%	3.35%	3.29%	3.55%	3.72%
Reino Unido	1.98%	2.02%	2.12%	2.21%	2.27%
França	1.72%	1.75%	1.80%	1.85%	1.93%

Acima da média **esportes e sorte** vermelho. Abaixo da meta **esportes e sorte** azul aqua.

"America First" na Segurança pela Região Indo-Pacífica

Uma justificativa frequentemente apresentada pelo presidente Trump para os aumentos dos gastos na defesa se refere ao papel estratégico dos Estados Unidos no Oceano Pacífico.

- Cerca de 60% das forças navais e aeronavais norte-americanas estão estacionadas na região, perto de interesses estratégicos e aliados como Japão e Austrália.
- Os atritos continuam com a China **esportes e sorte** relação a Taiwan e às Ilhas Spratly **esportes e sorte** meio às águas ricas **esportes e sorte** recursos do Mar da China Meridional.

- O país acaba de inaugurar **esportes e sorte** mais nova base naval **esportes e sorte** Guam—distante de Washington, DC sobre 7.500 milhas."

Fonte das informações: [resto do jogo aposta galera bet](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportes e sorte

Palavras-chave: **esportes e sorte - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-08